



## PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/1 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

Disciplina: <b>Atuação IV</b>			
Código: <b>AIT0085</b>	Turma: <b>A</b>	Nº de vagas: <b>18 vagas</b>	Carga horária: <sup>(1)</sup> <b>90 horas</b>
Curso(s) Atendido(s): <b>Bacharelado em Atuação Cênica / Licenciatura em Teatro</b>			
Docente: <sup>(2)</sup> <b>Profs. Tatiana Motta Lima e Maria Luiza Tavares Cavalcanti [estágio docência]</b>		Matrícula SIAPE: <sup>(2)</sup> <b>1045784 e 2013POD18</b>	
E-mail institucional do/a docente: <b><a href="mailto:tatiana.amos@unirio.br">tatiana.amos@unirio.br</a> e <a href="mailto:marialuiza.tavarescavalcanti@gmail.com">marialuiza.tavarescavalcanti@gmail.com</a></b>			
Cronograma:  <b>&gt; Atividades Síncronas às quartas feiras, das 17 às 20 horas [três horas síncronas].</b>			
Conteúdo: A atuação é um campo de percepção/reflexão sobre os nossos modos de sentir, pensar e fazer. Em uma primeira instância, isto se apresenta quando pensamos o ator e a atriz, em cena, com suas ações, gestos, subtextos, sensações, afetos, enfim com seu corpo e voz em um espaço-tempo; mas, para que, na cena, o ator e a atriz possam tanto perceber seus automatismos – mentais, emocionais, corporais – quanto abrir espaços nestes automatismos, necessitamos – assim como afirma, por exemplo, entre outros, Stanislávski -, de um amadurecimento do ator e da atriz, também em uma segunda instância: trata-se do cultivo de uma percepção mais alargada sobre suas ações, pensamentos e afecções na vida do dia a dia. O automatismo – e suas possíveis brechas – encontram-se tanto na cena quanto no dia a dia e, nas duas instâncias, podem ser trabalhados. Durante as aulas de Atuação IV, vamos explorar as possíveis intersecções entre as práticas contemplativas ( <i>mindfulness</i> ) e o fazer teatral. <i>Mindfulness</i> é um processo que permite que a investigação de si seja feita através da percepção, da escuta, do silêncio, da corporeidade. Ela auxilia no reconhecimento dos processos mecanizados do sentir, do pensar e do agir, abrindo-nos às forças da intuição, do desconhecido e da criação. O contato entre as práticas contemplativas e as artes não é novo. Podemos pensar em toda uma série de artistas que exploraram essa relação, como John Cage, Marina Abramovic e Yoshi Oida. Em Atuação IV, proporemos um vis-à-vis entre os fazeres cotidianos e a construção artística, convidando os alunos e alunas a experimentar as práticas de <i>mindfulness</i> nestes dois “ambientes”. É importante lembrar que essas práticas são meditativas, laicas e feitas em movimento ou em pausa. As práticas de <i>mindfulness</i> , como as entendemos, não buscam um ensimesmamento. Ao contrário,			

pretendem expandir a conexão e a responsabilidade com o entorno. O estado de impermanência, *annata*, ao qual estamos submetidos diante das transformações que a vida nos impõe e a experiência do *interser*, a percepção de um pertencimento, de uma conexão mais integrada com a natureza, serão temas tratados durante o curso. Parece-nos que esses temas podem auxiliar-nos a pensar a criação atoral longe dos voluntarismos e do autocentramento, pensá-la a partir de uma consciência mais alargada. Perceber que a vida cênica e criativa se faz na impermanência e a partir de uma atenção refinada à convivência com todos os outros da cena - os outros de nós mesmos, os colegas, os espaços, os objetos, etc - pode favorecer que a cena seja um espaço para ensaiarmos outros modos de subjetivação diversos daquelas mais aplainados e operantes na subjetivação neoliberal. Assim, tanto a vida "serve" a cena quanto vice-versa, em processos que transformam tanto aqueles que fazem quanto aqueles que assistem.

Atuação IV será uma disciplina teórico-prática, com três horas de aulas síncronas, para que possamos trabalhar em um tempo tão mais alargado quanto afetuoso, tempo tão necessário às práticas e reflexões que vamos propor. A Bibliografia apresentada trará tanto autores do campo teatral quanto de outros campos de saber, já que a própria investigação proposta é transdisciplinar.

#### Metodologia:

Atividades síncronas,

- 1- Aulas com a professora ministrante;
- 2- Encontros com professores convidados;
- 3- Análise de textos previamente lidos pelos estudantes;
- 4- Apresentação e análise de experimentos cênicos previamente preparados pelos estudantes

Atividades assíncronas (realizadas durante a semana):

- 1- Leitura de textos (que estejam disponíveis online ou sejam fornecidos por e-mail pela professora)
- 2- Práticas de mindfulness: em movimento ou em pausa
- 3- Preparação de experimentos cênicos

#### Avaliação:

Leituras e resumos dos textos propostos, participação em aula, feitura das experimentações propostas.

#### Ferramentas digitais previstas:

Google Meet, Google Classroom, sites de difusão de imagens e lives como Youtube, etc. Sites de publicação de trabalhos acadêmicos ou de revistas.

#### Bibliografia:

- Han, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- Kahn, François. O Jardim. Relatos e Reflexões sobre o Trabalho Parateatral de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2019.
- Kabat Zinn, Jon "Atenção plena para iniciantes". Rio de Janeiro, Ed Sextante, 2017.
- Krenak, Ailton. A Vida Não é Útil. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2020.
- \_\_\_\_\_. Ideias para adiar o fim do mundo. Rio de Janeiro: Companhia das letras, 2020.
- Larrosa, Jorge. Tremores. Escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- Motta Lima, Tatiana. Uma Corrida Tal que Somos Capazes de Olhar Calmamente em Volta: (re) pensando a noção de ação no trabalho do ator/atriz. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, [S. l.], p. 248–261, 2018.
- Quilici, Cassiano. O Ator-Performer e as Poéticas da transformação de si. São Paulo: AnnaBlume, 2015.
- Stanislavski, Constantin. Preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- Stanislavski, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

Tcherkásski, Serguei. Stanislávski e o yoga. Ed. É Realizações, 2019.

Zaltron, Michele Almeida " Segunda natureza: liberdade para uma poética de si mesmo". Revista Moringa, João Pessoa, 2015.

<sup>1</sup> Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

<sup>2</sup> Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.